VEREAÇÃO

ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY

EXTRAORDINARIA

Do dia 10 *de Junho de* 1822.

Aos dez dias do mez de Junho de mil oito centos e vinte e dous, nesta Cidade e Corte do Rio de Janeiro, e Paços do Conselho, se juntarão em Vereação extraordinaria o Juiz de Fora, Vereadores e Procurador do Senado da Camara, commigo Escrivão do mesmo Senado, e os Homens-Bons que nelle tem servido, e outros muitos Cidadãos que concorrerão, e depois de reunidos declarou o Presidente do Senado da Camara á todos os Cidadãos presentes, que em Vereação de oito do corrente tinha este deliberado hir no dia de hoje, significar á Sua Alteza Real o Principe Regente Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brasil, os Sentimentos do seu Respeito, Amor e Lealdade, pelo imminente serviço que o Mesmo Senhor acaba de fazer ao Brasil, Decretando no dia trez do corrente a Convocação de huma Assemblea-Geral Brasilica, Constituinte e Legislativa; e que para obrar na conformidade da Lei o mesmo Senado os convidava para ouvir os seus Votos a este respeito, e para o accompanharem no cazo de approvarem esta deliberação: E sendo approvada unanimemente por todos a sobre dita Deliberação do Senado da Camara, propos mais o mesmo Presidente do Senado, que tendo os Illustres Procuradores-Geraes desta Provincia jurado manter a Regencia de Sua Alteza Real no Acto da sua installação, em nome do Senado da Camara propûnha aos Cidadãos presentes que fosse o mesmo juramento ratificado solemnemente no dia de hoje pelo Senado da Camara, e Povo desta Cidade, por que este Acto, não só era hum tributo a que a Constitucionalidade sem exemplo do Mesmo Senhor se tem feito Credora, mas huma medida de segurança contra máles imprevistos que podem sobrevir: Foi posta a Votos esta indicação, e por todos os Cidadãos foi unanimemente approvada com expressões de applauzo, alegria e satisfacção nascida do Coração. Estava o Senado da Camara, e Cidadãos presentes, a sahir dos Paços do Conselho em caminho ao Real Paço de Sua Alteza Real, quando o Brigadeiro Luiz da Nobrega de Souza Coutinho, Adjudante-General do Exercito, appresentou hum Officio do Tenente-General Governador das Armas desta Corte e Provincia, em que prevenia ao Senado da Camara que o Corpo Militar da Guarnição desta Corte, informado do Acto que o mesmo Senado e Povo hião praticar, conforme em Sentimentos, se preparava para o accompanhar; mandou-se registar e guardar este Officio: e começarão logo a reunir-se

os Officiaes de todos os Corpos da Guarnição desta Corte. E concorreo tambem o Deputado do Governo do Rio-Grande, Francisco Xavier Ferreira; e o Sargento-Mor Jozé Joaquim Machado de Oliveira, Deputado pelo Corpo Militar da mesma Provincia: sahio o Senado da Camara, Cidadãos, e Corpo Militar dos Paços do Conselho á meia hora depois do meio-dia: á huma hora entrou no Paço, e foi logo introduzido na Granda Salla das Audiencias aonde Sua Alteza Real se achava com os seus Ministros, e Conselheiros de Estado. O Juiz de Fora dirigio a Sua Alteza Real a falla em nome do Senado da Camara, Povo, e Tropa, significando os Sentimentos de Respeito, Amor, e Lealdade, que todos juntos vinhão expressar ao Mesmo Senhor, acompanhados do juramento de manter a Regencia de Sua Alteza Real da mesma forma que a havião jurado manter os Procuradores-Geraes desta Provincia. Sua Alteza Real Dignou-Se Responder: " Que os Seus „ Sentimentos erão á todos manifestos, e que permaneceria nelles. „ Logo o Senado da Camara, Cidadãos presentes, e o Corpo Militar, prestarão nas Mãos de Sua Alteza Real, sobre hum Livro do Santos Evangelhos, o juramento do theor seguinte: " Juramos manter „ a Regencia de Sua Alteza Real o Principe Regente Constitucional, e Defensor Perpetuo „ do Brasil, da mesma forma que a jurárão manter os Procuradores-Geraes desta Pro- „ vincia. „ O Presidente do Senado da Camara annunciou este juramento ao Povo, que cobria o Largo do Paço, de huma das varandas deste, aonde Sua Alteza Real Se Dignou comparecer, e foi o mesmo applaudido com immensos Vivas, pela ordem seguinte: — Viva a nossa Santa Religião! — Viva a Constituição! — Viva a Assemblea-Geral do Brasil! — Viva ElRei Constitucional! — Viva a Regencia do Principe Regente Constitucional! — Viva o Defensor Perpetuo do Brasil! — Viva a Princeza Real! — Viva a União do Brasil com Portugal! —

O Deputado do Rio-Grande, Francisco Xavier Ferreira, dirigio depois a falla á Sua Alteza Real, protestando iguaes Sentimentos por parte da sua Provincia. Recolheo-se o Senado da Camara, Cidadãos, e Corpo Militar, aos Paços do Conselho donde havião sahido: E para constar se mandou fazer este termo, que eu, Jozé Martins Rocha, Escrivão do Senado da Camara, que o escrevi. — Jozé Clemente Pereira — João Soares de Bulhões — Domingos Viana Grugel do Amaral — Manoel Jozê da Costa — Jozé Antonio dos Santos Xavier — Manoel Moreira Lirio — Francisco Xavier Ferreira, Deputado da Provincia do Rio-Grande do Sul — Jozé Joaquim Machado de Oliveira, Deputado pela Tropa do Rio-Grande do Sul — Joaquim Xavier Curado, Tenente-General, Governador das Armas — Luiz Pereira da Nobrega de Souza Coutinho, Brigadeiro, Adjudante-General — Domingos Alves Branco Muniz Barreto.

Continuar-se-hão Assignaturas.

Está conforme:

JOZE MARTINS DA ROCHA.

ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATY

RIO DE JANEIRO 1822. NA IMPRESSÃO DE SILVA PORTO, E C.ª